## Brasiliense espanta preguiça e aproveita feriado

Feriado pode ser dia de descanso, mas a população de Brasília
preferiu deixar a preguiça de lado e
ir aos clubes tomar sol ontem. A
Água Mineral, o Parque da Cidade
e o Eixão do Lazer ficaram lotados
durante todo o dia. Bicicletas, patins, pedalinhos: tudo era pretexto
para sair de casa e aproveitar o sol.
O Parque da Cidade também foi invadido por cachorros de diversas
raças e tamanhos, acompanhados
de seus donos.

Na Água Mineral, as crianças tomaram conta da piscina. Michele Denise da Silva, sete anos, foi para a água "montada" em um dragão inflámavel, utilizado como bóia. "Eu venho quase todo sábado na Água Mineral, mas o dragão só vem de vez em quando", disse ela. "É que ele não é meu, é de um coleguinha", explicou.

Ela disse que, nas vezes em que vai ao Parque Nacional, fica quase todo o tempo na água. "Eu gosto muito de nadar", justificou. A dona de casa Miriam Costa Pereira, 31 anos, foi com os dois filhos, uma cunhada e mais duas crianças para a piscina. "Aqui é muito bom para caminhar e nadar", elogiou ela.

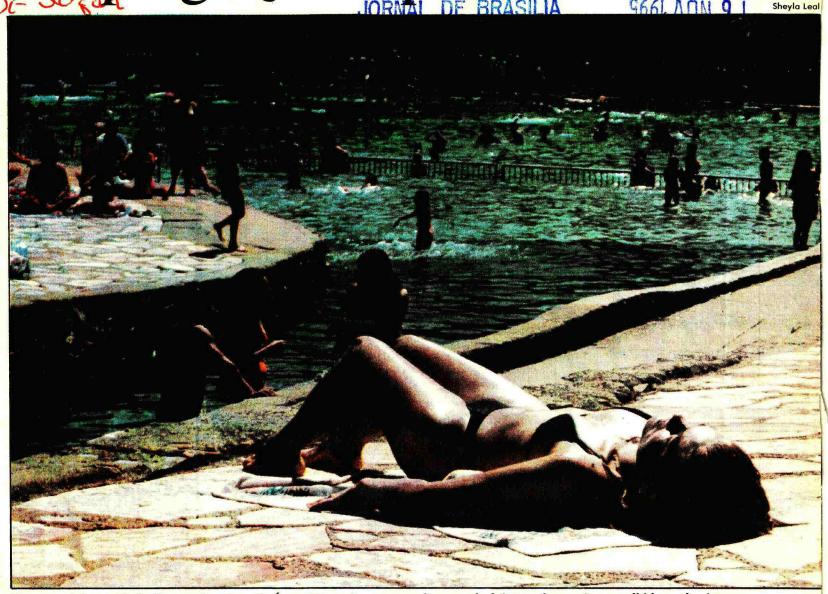
Um "jovem" casal, com 53 anos de casamento, também decidiu ir à Água Mineral para aproveitar o feriado. José Carneiro, 83 anos, e Luíza Paula Carneiro, 73, tomaram

banho na pequena queda d'água formada ao lado da piscina, para curar o reumatismo. "Esta fonte é rejuvenescedora. O velho que fica muito tempo aqui, acaba ficando moço", acredita José. A sua esposa, Luíza Paula, disse que o Parque Nacional é uma "vida". "A gente vem para cá e esquece do resto".

O Parque da Cidade também foi bastante procurado. O engenheiro Túlio Borges de Oliveira lamentou apenas o fato de não estar em uma cidade beira-mar. "É o que realmente dá vontade quando amanhece um dia bonito como estes", afirmou. mas ele destaca a importância do parque para o divertimento da população. "Quando nós vemos isto aqui lotado, percebemos que o parque é vital para cidade, principalmente para as pessoas que não têm condições de serem sócias de um clube", defendeu.

Cooper — A estudane Izabella Cabral da Silva, 15 anos, vai ao Parque para fazer cooper e caminhar. "Eu corro quatro quilômetros e ando dois", garantiu. Ela disse que esta é uma das poucas opções de lazer no feriado. Isto quando está disposta.

Shirley Cordeiro foi patinar para, segundo ela, engrossar as pernas. "Não tem nada para fazer no feriado. Os shows, quando acontecem, têm muita confusão. O jeito é vir para cá", reclamou.



Parques, clubes e Eixão ficaram lotados. Na Água Mineral, renovar o bronzeado foi uma das opções escolhidas pelos jovens